

Curso:	Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária									
Unidade curricular (UC)	Intervenção Comunitária II									
Ano letivo	2019/2020									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Maria José da Silva Peixoto de Oliveira Cardoso,									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Ana Paula da Silva E Rocha Cantante, Professora Adjunta, EC=80, OT=15 e T=45H									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar, em contexto clínico, o processo de planeamento em saúde.</li> </ul> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Delinear o projeto de intervenção comunitária;           <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar programas/projetos de intervenção comunitária;</li> <li>Definir objetivos gerais e específicos;</li> <li>Planear estratégias e atividades de intervenção;</li> <li>Planear a avaliação com base em indicadores de atividade e de impacto;</li> </ul> </li> <li>Executar e avaliar as atividades planeadas.</li> </ul>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	19	570	45						15	342
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Não se aplica									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Pretende-se que os formandos desenvolvam competências na área de planeamento de saúde e colaborem no desenvolvimento de programas integrados de promoção da saúde com base em evidências provenientes da investigação e da reflexão sobre as práticas profissionais.</p> <p>O processo de planeamento, como método de trabalho com bases científicas, é uma das competências específicas dos enfermeiros com a especialidade em enfermagem comunitária que deve ser implementado nos diversos contextos da prática.</p>									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>A Unidade Curricular (UC) de Intervenção Comunitária é constituído por três componentes: Ensino Clínico (EC), aulas Orientação Tutorial (OT) e aulas Teóricas (T).</p> <p>A orientação do Ensino clínico efetuar-se-á segundo o modelo de tutoria.</p> <p>Nas aulas de orientação tutorial pretende-se que o estudante exponha os percursos desenvolvidos relativamente ao trabalho desenvolvido no EC, sustentados pela pesquisa e reflexão e procedendo-se à análise e discussão.</p> <p>Nas aulas teóricas aprofundar-se-ão conteúdos centrados na Metodologia do Planeamento em Saúde e temáticas/áreas imprescindíveis ao desenvolvimento AC.</p>									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>A da UC Intervenção Comunitária II é contínua e será resultante da informação do Enfermeiro com a Especialidade em Enfermagem Comunitária, responsável pela orientação dos formandos, registada em instrumento de avaliação elaborado para o efeito, do preenchimento da folha de avaliação do docente, da análise/discussão do relatório e da assiduidade. Os formandos estarão na escola três dias a designar, das 8 às 15 horas, para apresentação das atividades desenvolvidas no EC, sendo a presença nos três dias obrigatória. A não comparência, refletir-se-á em diminuição de 1 valor no total da nota.</p> <p>A discussão/análise dos relatórios de EC, com todo o grupo, será marcada em dia e hora a combinar com o docente orientador, após apresentação do trabalho realizado.</p>									

<b>Bibliografia principal</b>	<p>BARROS, P. (2009). Economia da saúde: conceitos e comportamento. 2ª ed. Coimbra: G.C. Gráfica de Coimbra.</p> <p>FILHO, N., BARRETO, M. (2012). Epidemiologia &amp; saúde: fundamentos, métodos, aplicação. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.</p> <p>ICARTISERN, M., et al. (2003) .Enfermeria comunitária II – epidemiologia. 2ª ed. Barcelona: Masson.</p> <p>IMPERATORI, E., GIRALDES, M. (1986). Metodologia do planeamento da saúde: manual para uso em serviços centrais, regionais e locais. 2ª ed. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública.</p> <p>LAUREANO, R., BOTELHO, M. (2010). SPSS: o meu manual de consulta rápida. Lisboa: Edições Silabo</p> <p>Marcia Stanhope &amp; Jeanette Lancaster (2016). Public Health Nursing :Population-Centered Health Care in the Community</p> <p>MEZOMO, J. (2001). Gestão da qualidade na saúde: princípios básicos. São Paulo: Editora Manole.</p> <p>NUNES, R., REGO, G. (2002). Prioridades na saúde. Lisboa: McGraw-Hill.</p> <p>PEREIRA, A. (2006). Guia prático de utilização do SPSS: análise de dados para ciências sociais e psicologia. 6ª ed. Lisboa: Edições Silabo.</p> <p>TAVARES, A. (1992). Métodos e técnicas de planeamento em saúde. 2ª ed. Lisboa: Ministério da Saúde.</p>
<b>Bibliografia complementar</b>	
<b>Informações adicionais para ensino clínico / estágio</b>	
<b>Período de ensino clínico / estágio</b>	10/02/2020 a 29/06/2020
<b>Locais de ensino clínico / estágio</b>	ACeS Grande Porto II (Gondomar )- UCC Inovar ACeS Grande Porto VI (Porto Oriental) - USP ACeS Grande Porto Ocidental - USP ACeS Grande Porto III (Maia/Valongo) - UCC Valongo ACsS Grande Porto I (Santo Tirso/ Trofa) - UCC Trofa ULS Matosinhos - USP e UCC Sr. Hora
<b>Organização das atividades</b>	<p>O EC decorrerá em unidades saúde pública (USP) ou unidades de cuidados na comunidade (UCC).</p> <p>O horário de EC é de 7 horas por dia, em média, de 3 dias por semana (21 horas) mais as aulas OT e T na ESEP.</p>
<b>Outras informações relevantes</b>	<p>Os estudantes são responsáveis pela introdução do seu horário de ensino clínico e registo de presença na Plataforma Eletrónica de Registo de Assiduidade em Ensino Clínico (PERA-e). A validação do registo da presença será realizada pelo docente que o acompanha.</p>